



MANEJO MULTIMODAL DA DOR EM NEUROMIELITE ÓPTICA: RELATO DE CASO COM FISIOTERAPIA INTEGRATIVA

LUCIANE BETINELLI

Introdução: A Neuromielite Óptica (NMO) é um distúrbio inflamatório do sistema nervoso central caracterizado por neurite óptica e mielite transversa. Embora os mecanismos imunológicos da doença estejam cada vez mais compreendidos, ainda há escassez de discussões sobre abordagens fisioterapêuticas específicas. **Objetivo:** Relatar os efeitos de um protocolo fisioterapêutico multimodal na dor cervical e funcionalidade de um paciente com NMO. **Relato de caso:** Relato de paciente do sexo masculino, 47 anos, dançarino profissional, diagnosticado com NMO, que apresentou dor cervical intensa (EVA 9), contraturas musculares e limitações funcionais. Procurou atendimento após tentativas sem sucesso com medicação e fisioterapia convencional. Foi proposto um protocolo fisioterapêutico multimodal, com cinco sessões ao longo de duas semanas e meia. As técnicas utilizadas incluíram dry needling, laser de baixa intensidade, ultrassom terapêutico e liberação miofascial. As intervenções foram aplicadas nas principais regiões de dor (trapézio, região escapular e musculatura cervical) com personalização em cada sessão. Já após a primeira intervenção, observou-se melhora na mobilidade cervical e alívio da dor. Ao final do tratamento, o paciente relatou dor entre 1 e 2, recuperação completa da mobilidade cervical e retorno às atividades diárias e profissionais. A literatura sobre reabilitação fisioterapêutica na NMO ainda é limitada. Técnicas como o dry needling e a terapia manual atuam na modulação de pontos gatilho, enquanto a fotobiomodulação e o ultrassom apresentam mecanismos distintos de analgesia. Estudos¹²³ apontam para a eficácia e segurança dessas abordagens em condições musculoesqueléticas, sugerindo potenciais benefícios também para pacientes com NMO. Este caso reforça o valor de uma abordagem multimodal na reabilitação de condições crônicas complexas e destaca a necessidade de mais estudos que validem intervenções fisioterapêuticas complementares. **Conclusão:** Este relato demonstra que a fisioterapia integrativa, com abordagem multimodal, pode ser eficaz na redução da dor e na recuperação funcional em pacientes com Neuromielite Óptica. A combinação de técnicas individualizadas contribuiu para um retorno precoce às atividades cotidianas e profissionais, ressaltando a importância de estratégias terapêuticas personalizadas e complementares no manejo dessa condição.

Palavras-chave: NEUROMIELITE ÓPTICA (NMO); FISIOTERAPIA MULTIMODAL; REABILITAÇÃO FUNCIONAL